

2011

*PROGRAMA DE RESGATE DE  
FLORA NO CANTEIRO DE OBRAS  
DA UHE COLÍDER*



*Kilmeyera coriacea*  
Mart. & Zucc. (Clusiaceae)

Coordenação Executiva da Flora:  
Dra. Célia Regina Araújo Soares

**PROGRAMA DE RESGATE DE FLORA NO CANTEIRO  
DE OBRAS DA UHE COLÍDER  
Rio Teles Pires, Mato Grosso**

**Empresa Executora:**

**SAMAF**

Sociedade de Amigos do Museu de História Natural de Alta Floresta

**Equipe de Execução:**

**FLORA**

Coordenação Geral: Dra. Célia Regina Araújo Soares

Coordenação de Sementes: Dr. Marco Antonio Camillo de Carvalho

Coordenação de Epífitas: Msc,Leandro Schwertner Charão

13 de JUNHO de 2011

Alta Floresta, MT

# RESGATE DE FLORA (EXSICATAS, SECÇÃO DE MADEIRA, EPÍFITAS E SEMENTES) NO CANTEIRO DE OBRAS UHE COLIDER

Quarto Relatório Parcial de Atividades durante a Supressão da Vegetação (11 de maio a 9 de junho de 2011).

## Equipe Técnica FLORA:

**Coordenação Geral e Coleções:** Dra. Célia Regina Araújo Soares (Biol.)

**Coordenação de Sementes:** Dr. Marco Antonio Camillo de Carvalho (Agron.)

**Coordenação de Epífitas:** MSc. Leandro Schwetner Charão (Eng. Ftal.)

**Consultora para Epífitas:** MSc. Adarilda Pettini Benelli (Biol.)

**Coordenação de Campo:** Ademir Mascarello (Biólogo/Agrônomo)

**Parataxonomista:** José Hypolito Piva

**Técnico em Coleções:** Biol. Júnior Antonio Martins de Mello

**Auxiliar técnica em Coleções:** Biol. Queli Ferreira da Silva

**Técnica em Epífitas:** Agron. Camila Pessutti França

**Auxiliar técnico em Epífitas:** Agron. Cleverson Rodrigues

**Técnico em Sementes:** Agron. Adriano Santos Valet Damasceno

**Auxiliar técnico em Sementes:** Eng. Ftal. Wesley Mairos Barella

**Técnico em Herbário:** Biol. Dennis Rodrigues da Silva

**Apoio:** HERBAM (Herbário da Amazônia Meridional)

UNEMAT – ALTA FLORESTA

## ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO .....	2
2. ATIVIDADES REALIZADAS .....	3
3. RESULTADOS ALCANÇADOS .....	5

# 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório compreende a continuidade das atividades do Programa de Resgate de Flora no canteiro de obras da Usina Hidrelétrica (UHE) Colíder – 300 MW.

As atividades do programa realizadas durante o período de supressão da vegetação do canteiro de obras abrangem o levantamento das espécies arbóreas, arbustivas, lianas e herbáceas, o resgate de epífitas, plântulas e sementes, e coleta de secção de madeira para montagem de xiloteca, visando a elaboração de lista de espécies locais e sua conservação.

A seguir é apresentado o relatório de atividades desenvolvidas entre o período de 11 de maio a 9 de junho de 2011.

A metodologia de trabalho relacionada a cada atividade já foi apresentada em relatório anterior, sendo mais detalhada no relatório final, não devendo constar nesse texto.

---

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

- Coleta de material botânico para coleções de herbário;
- Identificação e, ou confirmação das amostras;
- Coleta de sementes para banco de germoplasma da COPEL;
- Coleta de material epifítico e realocação dos espécimes em área de proteção permanente (APP) no canteiro de obras;
- Coleta de secção de madeira para montagem de xiloteca.

As amostras (exsicatas) para coleções enviadas ao Herbário da Amazônia Meridional (HERBAM) estão sendo confirmadas e, ou identificadas, de acordo com cada caso.

Partes de secção transversal e longitudinal de espécies arbóreas estão sendo coletadas para formação de uma Xiloteca associada ao HERBAM. As amostras são coletadas com auxílio de motosserra por pessoa treinada.

Além do preenchimento dos dados com informações detalhadas de cada amostra nas fichas de campo específicas, todas as amostras coletadas de epífitas, sementes, exsicatas, madeiras, são registradas e documentadas em imagem digital, formando um banco de imagens das espécies da região.

Todos os espécimes epifíticos resgatados estão sendo realocados em área definitiva. Entretanto, espécies que apresentam indivíduos férteis, têm amostras retiradas para incorporar preparo de exsicatas e incorporação a coleções. De 30 de maio a 4 de junho as coletas foram acompanhadas pela consultora contratada para o acompanhamento das atividades de resgate, realocação e identificação das epífitas no canteiro de obras, Msc. Ada Benelli.

Embora a atividade de resgate de sementes tenha sido diminuída, continua sendo coletado as sementes consideradas ortodoxas, ou seja, que podem ser armazenadas por longo período.

Durante a semana, quando a supressão ocorre, exceto sábado à tarde e domingo, as missões de campo são feitas às áreas/frentes de supressão, onde os

operadores estão realizando a derrubada total da vegetação, ocasiões em que a equipe de resgate da flora realiza as atividades. Nos dias que não ocorre à supressão, a equipe coleta material nas áreas ainda não suprimidas.

No Centro de Resgate e Triagem da Flora é feita a triagem do material das atividades de coleção (exsicata e xiloteca) e de sementes. As epífitas são realocadas em área de vegetação nativa em bom estado de conservação, na APP (área de proteção permanente), as margens do rio Teles Pires, onde não haverá supressão e próximo ao Centro de Triagem. A forma como está sendo conduzida a realocação diretamente na APP, evita a diminuição da perda de espécimes das epífitas coletadas.

Posteriormente, ao término da obra, a COPEL poderá abrir o espaço para visitação e pesquisa, visto que grande número de espécimes de diferentes espécies está disposto em uma área de pouca extensão e com facilidade de acesso. Alguns espécimes das espécies coletadas serão enviados ao Epifitário da UNEMAT, no final da atividade de resgate.

### 3. RESULTADOS ALCANÇADOS

Com relação à atividade de coleções foram coletadas 87 espécimens, distribuídos em 37 famílias, 83 espécies, sendo 11 identificadas em nível de gênero, 8 em nível de família e cinco ainda indeterminadas, de acordo com a **tabela 1**. As figuras 1 e 2 apresentam exemplos de espécies coletadas. Até o momento foram coletadas 326 amostradas, distribuídas em 85 famílias, 180 gêneros e 343 espécies.

Em relação às coletas dos períodos anteriores foram acrescentadas cinco famílias que antes não tinham sido coletadas no canteiro de obras, sendo elas: Anacardiaceae, Arecaceae, Dioscoriaceae, Euphorbiaceae, Rosaceae,

Para a xiloteca, uma amostra composta de secção de madeira com corte transversal e longitudinal de cada espécie é coletada, sendo coletada até o momento, 56 amostras, distribuídas em 23 famílias e 54 espécies. As figuras 3 e 4 apresentam exemplos de espécies coletadas. Fabaceae ocorreu com maior número de espécies (11), seguida por Apocynaceae com 6 espécies, Moraceae com 5 espécies, Bignoniaceae, Chrysobalanaceae e Vochysiaceae ocorreram com 3 espécies cada, sendo que as demais famílias ocorreram com duas ou apenas uma espécie cada, conforme pode ser visto na **tabela 2**.

Desde o início das atividades de coleta foram coletadas 163 amostras, nesse período as sementes coletadas somam 38 amostras distribuídas em 8 famílias, 14 espécies, sendo que duas amostras foram identificadas somente por gênero. O baixo número de amostras, famílias e espécies coletadas no período pode ser atribuído a coleta apenas de sementes ortodoxas. As figuras 5 e 6 apresentam exemplos de espécies de sementes coletadas no período. A família Chrysobalanaceae apresentou 23 amostras, 6 de Arecaceae e 3 de Fabaceae. As demais famílias ocorrem com duas ou uma amostra de acordo com a **tabela 3**.

Desde o início das atividades foram resgatados 4.129 exemplares de herbáceas epífitas, sendo 394 da família Araceae (cinco espécies) sendo *Anthurium gracile* Schott a espécie mais abundante, com 268 espécimes coletados; 47 da família Bromeliaceae (três gêneros) sendo 25 indivíduos do gênero *Aechmea*; 99 da família Cactaceae, representada apenas por *Epiphyllum* sp.; três da família Gesneriaceae (dois indivíduos de *Codonanthes* sp. e um ainda não determinado);



3.547 da família Orchidaceae (28 gêneros), sendo as espécies com maior abundância: *Scaphyglottis* sp. (486), *Dichaea mattogrossensis* Brade (418) *Lockhartia goyazensis* Rchb.f. (413), *Acianthera fockei* (Lindl.) Pridgeon & M.W.Chase (389), *Epidendrum nocturnum* Jacq. (232) *Maxillaria uncata* Lindley (230) e *Aspasia variegata* Lindley (216); e 39 da família Piperaceae (dois gêneros), sendo *Peperomia macrostachya* (Vahl.) A.Dietr. a espécie mais abundante, com 34 indivíduos coletados de acordo com a **Tabela 4**.

Espécies de Orchidaceae com relevância para estudos sobre a biodiversidade local, tais como *Coryanthes* sp., *Epidendrum rigidum* Jacq., *Leucohyllie brasiliensis* (Cogn.) Schltr. e *Tricosalpinx* sp., foram resgatadas até o momento, mostrando a importância das atividades de resgate na área. São espécies com poucos registros de ocorrência para o Estado de Mato Grosso e que ocorrem em áreas mais preservadas da região amazônica.

Também foram registradas duas espécies de orquídeas e duas de bromeliáceas em área de afloramento rochoso, próxima à área do canteiro de obras. São elas: *Catasetum discolor* Lindley, *Epidendrum nocturnum* Jacq., *Dyckia* sp. e *Ananas ananasoides* (Baker) L.B. Smith. Exemplares férteis (com flores e/ou frutos) foram coletados e herborizados para compor o banco de dados do Herbário da Amazônia Meridional – HERBAM.

Os 4.129 exemplares coletados estão distribuídos em 6 famílias e 53 espécies, sendo a Orchidaceae com maior riqueza e abundância. As figuras 7 e 8 apresentam exemplos de espécimes resgatados.

A seguir são apresentadas as tabelas para coleções, xiloteca, sementes e epífitas, além de figuras com imagens de espécies coletadas.

**Tabela 1.** Amostras botânicas férteis coletadas na área de influência direta do canteiro de obras da UHE Colíder (Atividade Coleções), organizadas pela APG. (N.I.= não identificada) no período de 11 de maio a 8 de junho 2011.

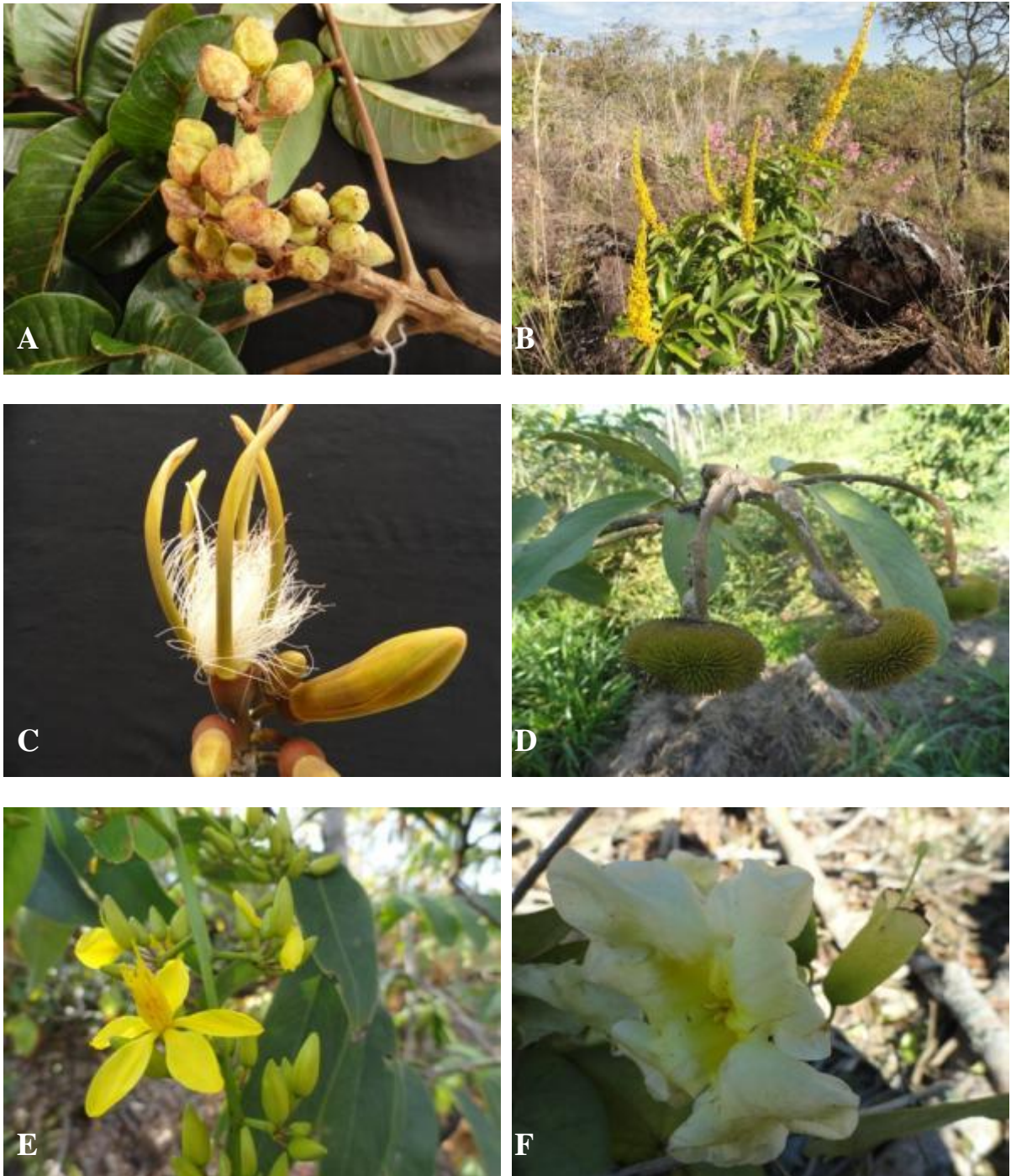
Família	Espécie	Nº da Amostra
Anacardiaceae	<i>Anacardium occidentale</i> L.	291
Annonaceae	<i>Xylopia</i> cf. <i>nitida</i> Dunal	262
	<i>Onychopetalum krukoffii</i> R.E.Fr.	319
Apocynaceae	<i>Mandevilla</i> sp.	242
	<i>Nephradenia</i> cf. <i>linearis</i> Benth. ex E.Fourn.	294
Araceae	<i>Anthurium gracile</i> Lindl.	285; 321
	<i>Anthurium</i> sp.	310
Arecaceae	<i>Bactris maraja</i> Mart.	254
Asteraceae	<i>Ichthyothere</i> af. <i>terminalis</i> S.F.Blake	257
	<i>Mikania</i> sp.	284
Bignoniaceae	<i>Arrabidaea</i> cf. <i>japurensis</i> (DC.) Bureau & K.Schum.	311
	<i>Arrabidaea</i> cf. <i>triplinervia</i> Bail.	265
	<i>Distictella</i> cf. <i>parkeri</i> (DC.) Sprague & Sandwith	272
	<i>Manaosella cordifolia</i> (DC.) A.H.Gentry	279
	<i>Mansoa kerere</i> (Aubl.) A.H.Gentry	308
	<i>Pyrostegia venusta</i> Miers	316
Bromeliaceae	<i>Dyckia</i> cf. <i>duckeii</i> L.B.Sm.	253
Burseraceae	<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	305
	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	240
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella gracilipes</i> (Hook F.) Prance	318
	<i>Hirtella rodriguesii</i> Prance	275
Clusiaceae	<i>Caraipa</i> sp.	282
Connaraceae	<i>Rourea</i> cf. <i>amazonica</i> Radlk.	255
	<i>Rourea</i> sp.	249
Convolvulaceae	<i>Ipomea</i> cf. <i>phyllomega</i> (Vell.) House	309
Cucurbitaceae	<i>Cayaponia</i> cf. <i>tubulosa</i> Cogn.	273
Cyperaceae	<i>Fimbristylis</i> sp.	325
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea spicata</i> (Vell.) Pedralli	293
	<i>Dioscorea</i> af. <i>Amaranthoides</i> C.Presl	312
Eriocaulaceae	<i>Syngonanthus</i> af. <i>chrysanthus</i> Ruhland	315
	<i>Syngonanthus</i> cf. <i>gracilis</i> (Bong.) Ruhland	296

**Continuação da Tabela 1.** Amostras botânicas férteis coletadas na área de influência direta do canteiro de obras da UHE Colíder (Atividade Coleções), organizadas pela APG. (N.I.= não identificada), no período de 11 de abril a 10 de maio de 2011.

Família	Espécie	Nº da Amostra
Eriocaulaceae	<i>Syngonanthus umbellatus</i> Ruhland	297
	N.I	295
Euphorbiaceae	<i>Mabea speciosa</i> Müll.Arg.	241
Fabaceae	<i>Bauhinia</i> sp.	292
	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	246
	<i>Inga melinonis</i> Sagot	243
	<i>Inga chrysantha</i> Ducke	281
	<i>Machaerium</i> sp.	250; 317
	<i>Macrolobium</i> cf. <i>acacifolium</i> (Benth.) Benth.	261
	<i>Parkia</i> cf. <i>cachimboensis</i> H.C.Hopkins	314
	<i>Parkia pendula</i> Benth. Ex Walp.	326
Lauraceae	<i>Senna</i> sp.	276
	N.I	324
	<i>Aniba</i> sp.	277
	<i>Ocotea</i> cf. <i>mattogrossensis</i> Vattimo-Gil	306
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis</i> sp.	259
Malvaceae	<i>Apeiba echinata</i> Gaertn.	266
	<i>Pseudobombax tomentosum</i> (Mart. & Zucc.) A.Robyns	258
Melastomataceae	<i>Mouriri apiranga</i> Spruce ex Triana	252
Moraceae	<i>Pseudolmedia laevigata</i> Trécul	270
	<i>Pseudolmedia</i> af. <i>macrophylla</i> Trécul	271
Myristicaceae	<i>Virola sebifera</i> Aubl.	280
Myrtaceae	<i>Eugenia</i> af. <i>egensis</i> DC.	244
	<i>Eugenia</i> cf. <i>tapacumensis</i> O.Berg.	267
	<i>Eugenia</i> sp.	245
Ochnaceae	<i>Ouratea polygyna</i> Engl.	289
Orchidaceae	<i>Campylocentrum</i> sp.	287
	<i>Catasetum brichita</i> Bicalho	283
	<i>Catasetum discolor</i> Lindl.	288
	<i>Maxillaria uncata</i> Lindl.	286
	<i>Schomburgkia gloriosa</i> Rchb.f.	322
	<i>Galeandra</i> sp.	323

**Continuação da Tabela 1.** Amostras botânicas férteis coletadas na área de influência direta do canteiro de obras da UHE Colíder (Atividade Coleções), organizadas pela APG. (N.I.= não identificada), no período de 11 de abril a 10 de maio de 2011.

<b>Família</b>	<b>Espécie</b>	<b>Nº da Amostra</b>
Orchidaceae	N.I	260
Passifloraceae	<i>Passiflora coccinea</i> Aubl.	307
Poaceae	<i>Axonopus</i> sp.	304
	<i>Paspalum</i> sp.	299
	<i>Thrasya</i> sp.	303
	N.I 1	298
	N.I 3	300
	N.I 4	301
Quiinaceae	<i>Lacunaria</i> af. <i>crenata</i> (Tul.) A.C.Sm.	274
	<i>Lacunaria</i> sp.	320
Rosaceae	N.I	269
Rubiaceae	<i>Amaioua</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	251
	N.I	268
Santalaceae	<i>Phoradendron</i> cf. <i>piperoides</i> (Kunth) Trel.	264
	<i>Phoradendron</i> sp.	263
Sapotaceae	<i>Micropholis venulosa</i> Pierre	278
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i> sp.	290
Xyridaceae	<i>Xyris laxifolia</i> Mart.	302
Indet.1		247
Indet.2		248
Indet.3		256



**Figura 1.** A - *Trattinnickia rhoifolia* Wild. (Burseraceae). B - *Vochysia haenkeana* Mart. (Vochysiaceae). C - *Pseudobombax tomentosum* (Mart. & Zucc.) Robyns (Malvaceae). D - *Apeiba echinata* Gaertn. (Malvaceae). E - *Ouratea discophora* Ducke (Ochnaceae) F - *Manaosella cordifolia* (DC.) A.H. Gentry (Bignoniaceae).



**Figura 2.** A – *Anacardium occidentale* L. (Anacardiaceae). B – *Syngonanthus umbellatus* (Lam.) Ruhland (Eriocaulaceae). C – *Inga chrysantha* Ducke (Fabaceae). D – *Virola sebifera* Aubl. (Myristicaceae). E – *Randia aculeata* L. (Rubiaceae) F – *Mabea speciosa* Müll. Arg. (Euphorbiaceae).

**Tabela 2.** Amostras de madeira coletadas na área de influência direta do canteiro de obras da UHE Colíder, organizadas pela APG. (N.I.= não identificada) no período de 11 de maio a 08 de junho de 2011.

<b>Família</b>	<b>Espécie</b>	<b>Nº da Amostra</b>
Anacardiaceae	<i>Anacardium giganteum</i> W. Hancock ex Engl.	35
Annonaceae	<i>Fusaea longifolia</i> (Aubl.) Saff.	29
	<i>Onychopetalum krukoffii</i> R.E. Fr.	28
Apocynaceae	<i>Aspidosperma macrocarpon</i> Mart	21
	<i>Aspidosperma nitidum</i> Benth. ex Müll. Arg.	39
	<i>Aspidosperma spruceanum</i> Benth. ex Müll. Arg	49
	<i>Aspidosperma</i> sp.1	4
	<i>Aspidosperma</i> sp.2	13
	<i>Himatanthus sucuuba</i> (Spruce ex Müll. Arg.) Woodson	14
Bignoniaceae	<i>Handroanthus capitatus</i> (Bureau & K. Schum.) Mattos	11
	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	46
	<i>Tabebuia serratifolia</i> G. Nicholson	54
Burseraceae	<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	30
Chrysobalanaceae	<i>Couepia guianensis</i> Aubl.	37
	<i>Couepia canomensis</i> Benth.	45
	<i>Licania micrantha</i> Miq.	10
Clusiaceae	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	5
	<i>Caraipa</i> cf. <i>rodriguesii</i> Paula	42
Combretaceae	<i>Buchenavia parvifolia</i> Ducke	24
Euphorbiaceae	<i>Croton lanjouwensis</i> Jabl.	15
	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. ex A. Juss.) Müll. Arg.	33
Fabaceae	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	32
	<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth.	52
	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	25
	<i>Diploptropis triloba</i> Gleason	8
	<i>Dipteryx odorata</i> Willd.	9
	<i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne	12
	<i>Hymenolobium sericeum</i> Ducke	40
	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	18,56
	<i>Macrolobium acaciifolium</i> (Benth.) Benth.	31
	<i>Parkia pendula</i> Benth. ex. Walp.	41

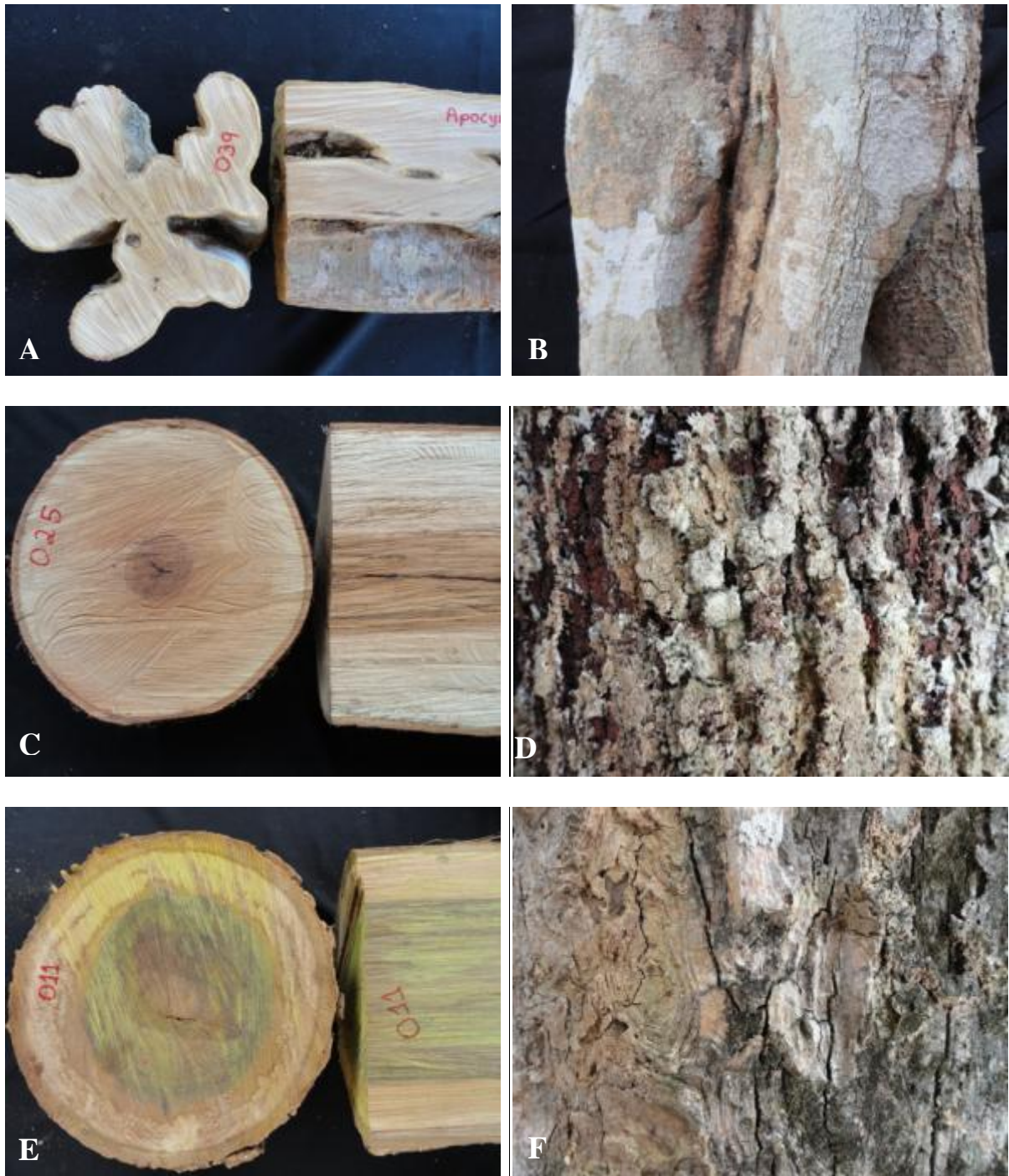
**Continuação da Tabela 2.** Amostras de madeira coletadas na área de influência direta do canteiro de obras da UHE Colíder, organizadas pela APG. (N.I.= não identificada) no período de 11 de maio a 08 de junho de 2011.

<b>Família</b>	<b>Espécie</b>	<b>Nº da Amostra</b>
Fabaceae	<i>Tachigali chrysophyllum</i> Poepp.	43
Humiriaceae	<i>Sacoglottis guianensis</i> Benth.	2
Lauraceae	<i>Licaria hirsuta</i> van der Werff	3
	<i>Ocotea matogrossensis</i> Vatimo-Gil	50
Lecythidaceae	<i>Cariniana rubra</i> Gardner ex Miers	38
Lythraceae	<i>Physocalymma scaberrimum</i> Pohl	17
Malvaceae	<i>Apeiba echinata</i> Gaertn.	36
	<i>Eriotheca pubescens</i> (Mart. & Zucc.) Schott & Endl.	26
	<i>Pseudobombax longiflorum</i> (Mart. & Zucc.) A. Robyns	23
	<i>Sterculia excelsa</i> Mart.	20
Melastomataceae	<i>Miconia poeppigii</i> Triana	44
Moraceae	<i>Brosimum utile</i> ( Kunth ) Oken	34
	<i>Brosimum lactescens</i> (S.Moore) C.C. Berg.	47
	<i>Brosimum guianense</i> Huber ex. Ducke	51
	<i>Pseudolmedia laevigata</i> Trécul.	48
	<i>Pseudolmedia cf. laevis</i> (Ruiz & Pav.)J.F. Macbr.	55
Myrtaceae	<i>Eugenia marowijnensis</i>	53
Olacaceae	N.I	16
Rhizophoraceae	<i>Sterigmatopetalum obovatum</i> Kuhlman.	1
Rutaceae	<i>Hortia longifolia</i> Benth. ex Engl.	7
Simaroubaceae	<i>Simarouba versicolor</i> A. St.-Hil.	27
Vochysiaceae	<i>Erisma uncinatum</i> Warm.	19
	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	6
	<i>Vochysia haenkeana</i> Mart.	22





**Figura 3.** A e B - *Sterigmatopetalum obovatum* Kuhl. (Rhizophoraceae). C e D - *Sacoglottis guianensis* Benth. (Humiriaceae). E e F - *Calophyllum brasiliense* Cambess. (Clusiaceae).



**Figura 4.** A e B - *Aspidosperma nitidum* Benth. ex Müll. Arg. (Apocynaceae). C e D – *Copaifera langsdorffii* Desf. (Fabaceae). E e F – *Handroanthus capitatus* (Bureau & K. Schum.) Mattos (Bignoniaceae).

**Tabela 3.** Listagem das famílias e espécies das sementes coletadas, organizadas em APG por ordem alfabética de família, no canteiro de obras da UHE Colíder, no período de 11 de maio a 09 de junho de 2011.

<b>Família</b>	<b>Espécie</b>	<b>Número de Amostras coletadas</b>
Arecaceae	<i>Astrocaryum aculeatum</i> G.Mey.	01
	<i>Euterpe precatoria</i> Mart.	05
Burseraceae	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	01
Chrysobalanaceae	<i>Couepia canomensis</i> Benth.	04
	<i>Couepia guianensis</i> subsp. <i>glandulosa</i> (Miq.) Prance	01
	<i>Couepia</i> sp.	11
	<i>Licania micrantha</i> Miq.	07
Fabaceae	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	01
	<i>Dipteryx odorata</i> Willd.	01
	<i>Macrolobium</i> sp.	01
Celastraceae	<i>Anthodon</i> sp.	01
Lecythidaceae	<i>Cariniana rubra</i> Miers	01
Loganiaceae	<i>Strychnos mattogrossensis</i> S.Moore	02
Malvaceae	<i>Apeiba echinata</i> Gaertn.	01



**Figura 5.** A e B – *Euterpe precatoria* Mart. (Arecaceae). C e D – *Couepia canomensis* (Mart.) Benth. ex Hook. f. (Chrysobalanaceae). E e F – *Copaifera langsdorffii* Desf. (Fabaceae).



**Figura 6.** A e B – *Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd. (Fabaceae). C e D – *Licania micrantha* Miq. (Chrysobalanaceae). E e F – *Apeiba echinata* Gaertn. (Malvaceae).

**Tabela 4.** Listagem de famílias e espécies de Epífitas coletadas na área de influência direta do canteiro de obras da UHE Colíder. (N.I. = não identificada) no período de 01 de abril a 9 de junho de 2011.

Família	Espécie	N.amostras
Araceae	<i>Anthurium gracile</i> (Rudge) Schott	268
	<i>Monstera deliciosa</i> Liebm.	12
	<i>Philodendron imbe</i> Schott	28
	<i>Philodendron quinquelobum</i> K.Krause	2
	<i>Philodendron</i> sp.	85
	TOTAL	394
Bromeliaceae	<i>Aechmea bromeliifolia</i> (Rudge) Baker	3
	<i>Aechmea</i> sp.	22
	<i>Araeococcus</i> cf. <i>micranthus</i>	7
	<i>Araeococcus flagelifolius</i> Harms	6
	<i>Araeococcus</i> sp.	5
	<i>Bilbergia</i> sp.	3
	Indeterminada	1
	TOTAL	47
Cactaceae	<i>Epiphyllum</i> sp.	99
	TOTAL	99
Gesneriaceae	<i>Codonanthes</i> sp.	2
	Indeterminada	1
	TOTAL	3
Orchidaceae	<i>Acianthera fockei</i> (Lindl.) Pridgeon & M.W.Chase	389
	<i>Aspasia variegata</i> Lindley	216
	<i>Campylocentrum micranthum</i> (Lindl.) Rolfe	6
	<i>Campylocentrum</i> sp. (áfila)	8
	<i>Catasetum brichtae</i> Bicalho	1
	<i>Catasetum discolor</i> (Lindl.) Lindley	21
	<i>Catasetum</i> sp.	185
	<i>Cattleya violacea</i> (HBK) Rolfe	12
	<i>Cohniella cebolleta</i> (Jacq.) Christenson	36
	<i>Coryanthes</i> sp.	4
	<i>Dichaea mattogrosensis</i> Brade	418
	<i>Encyclia</i> sp.	2

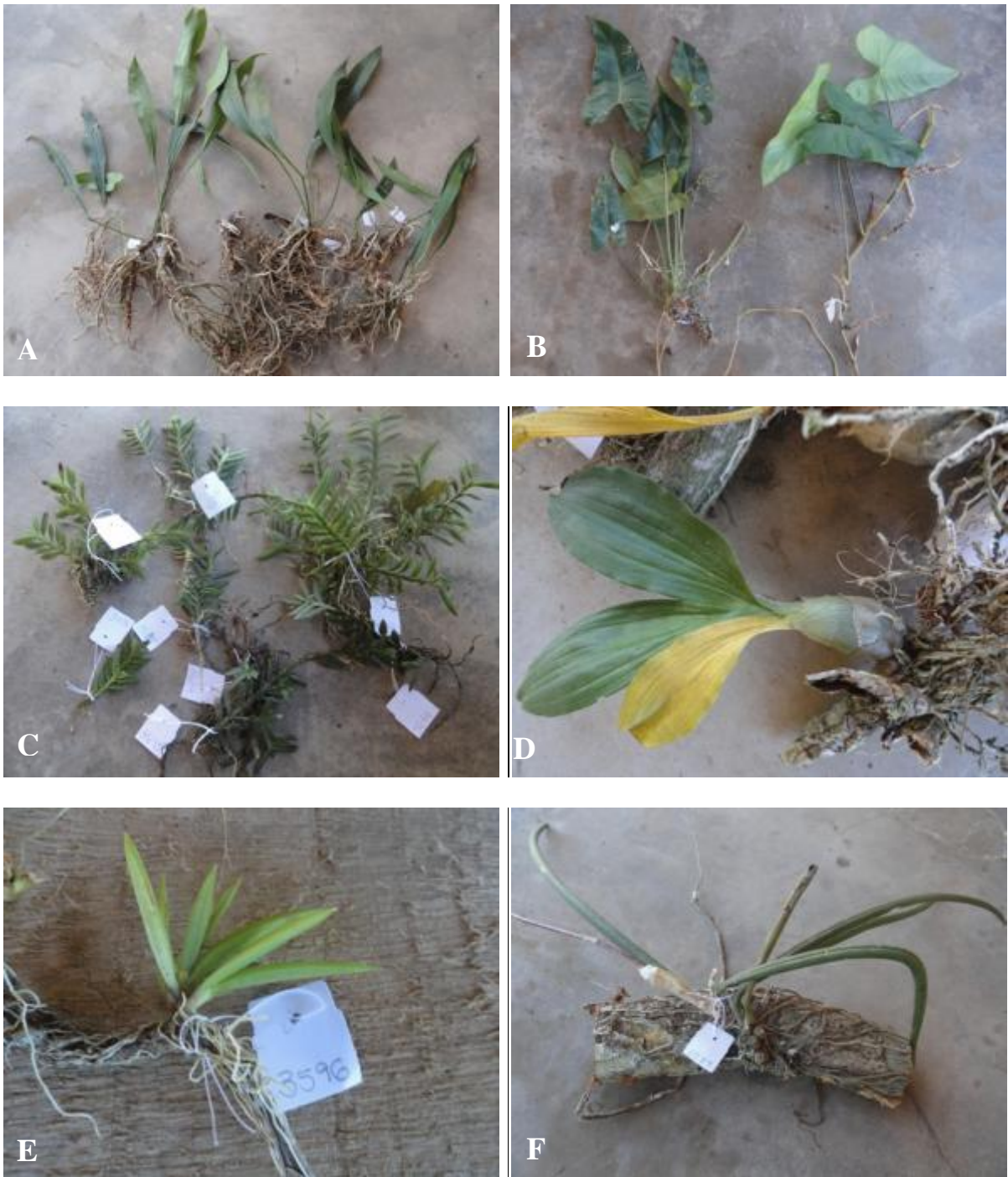
**Continuação da Tabela 4.** Listagem de famílias e espécies de Epífitas coletadas na área de influência direta do canteiro de obras da UHE Colíder. (N.I. = não identificada) no período de 01 de abril a 9 de junho de 2011.

<b>Família</b>	<b>Espécie</b>	<b>Qtde.</b>	
Orchidaceae	<i>Epidendrum rigidum</i> Jacq.	12	12
	<i>Epidendrum schomburgkii</i> Lindley	1	
	<i>Epidendrum nocturnum</i> Jacq.	264	
	<i>Epidendrum</i> sp.	16	
	<i>Galeandra</i> sp.	25	
	<i>Leucohyle brasiliensis</i> (Cogn.) Schltr.	15	
	<i>Lockhartia goyazensis</i> Rchb.f.	413	
	<i>Lophiares nana</i> (Lindl.) Braem	63	
	<i>Maxillaria uncata</i> Lindley	230	
	<i>Notylia</i> sp.	167	
	<i>Plectrophora cultrifolia</i> (Barb.Rodr.) Cogn.	1	
	<i>Pleurothallis</i> sp.	166	
	<i>Polystachya estrellensis</i> Rchb.f.	31	
	<i>Polystachya</i> sp.	193	
	<i>Prosthechea cf. vespa</i>	9	
	<i>Rodriguesia</i> sp.	9	
	<i>Scaphyglottis</i> sp.	486	
	<i>Schomburgkia gloriosa</i> Rchb.f.	48	
	<i>Trichosalpinx</i> sp.	27	
	<i>Trizeuxis falcata</i> Lindley	31	
	<i>Vanilla</i> sp.	7	
	<i>Xylobium</i> sp.	29	
	<i>Zygosepallum labiosum</i> (Rich.) C.Schweinf.	1	
<i>Indeterminada</i>	5		
	<b>TOTAL</b>	<b>3.547</b>	
Piperaceae	<i>Peperomia macrostachya</i> (Vahl.) A.Dietr.	34	
	<i>Piper</i> sp.	5	
	<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>4.129</b>	



**Figura 7.** A – *Xylobium* sp. (Orchidaceae) B – *Aspasia variegata* Lindl. ( Orchidaceae). C – *Scaphyglottis* sp. (Orchidaceae). D – *Epidendrum* cf. *difforme* Jacq. (Orchidaceae). E – *Coryanthes* sp. (Orchidaceae) F – *Schomburgkia gloriosa* Rchb. f.(Orchidaceae).





**Figura 8.** A – *Anthurium gracile* (Rudge) Schott (Araceae). B – *Philodendron* sp. (Araceae). C – *Dichaea mattogrossensis* Brade (Orchidaceae). D – *Catasetum* sp. (Orchidaceae). E – *Trizeuxis falcata* Lindl. (Orchidaceae) F – *Cohniella cebolleta* (Jacq.) Christenson (Orchidaceae).



**Figura 9.** *Polystachya* sp. (A.); Exemplos coletados de *Epidendrum nocturnum* Jacq.(B.); *Xylobium* sp. (C.); *Maxillaria uncata* Lindley(D.); *Catasetum discolor* (Lindl.)Lindley, registrado no habitat (E,F.). Fotos: Adarilda Petini Benelli.

As amostras (exsicatas) para coleções enviadas ao Herbário da Amazônia Meridional (HERBAM) estão sendo confirmadas e, ou identificadas, de acordo com cada caso. Por exemplo, a identificação vinda do campo da espécie *Gonianthela* sp (Apocynaceae) teve mudança ao ser revisada em herbário, sendo identificada como *Peplonia aff. axillaris* (Vel.) Fontella & Rapini, ocorrendo como o primeiro registro da espécie no Estado de Mato Grosso, sendo uma importante contribuição.



Figura 10. Detalhe de *Peplonia aff. axillaris* (Vel.) Fontella & Rapini (Apocynaceae).